

USP ALÉM DA SALA DE AULA



ÀS RUAS NO DIA 23 LUTAR CONTRA O GOLPISMO DE ONTEM E DE HOJE

Garantir a prisão de Bolsonaro e de todos os golpistas pelas ruas!

Diferentemente do Lula 1 e 2, temos hoje uma situação muito mais instável no país, o que demonstra que sem uma **mobilização que seja independente dos governos e dos patrões**, sequer conquistas mínimas serão possíveis. Se não houver muita luta nas ruas, a tendência é que se dê uma **anistia mediada ao golpismo de Bolsonaro e companhia: sacrifício de uns poucos e impunidade, mais provavelmente, aos militares.**

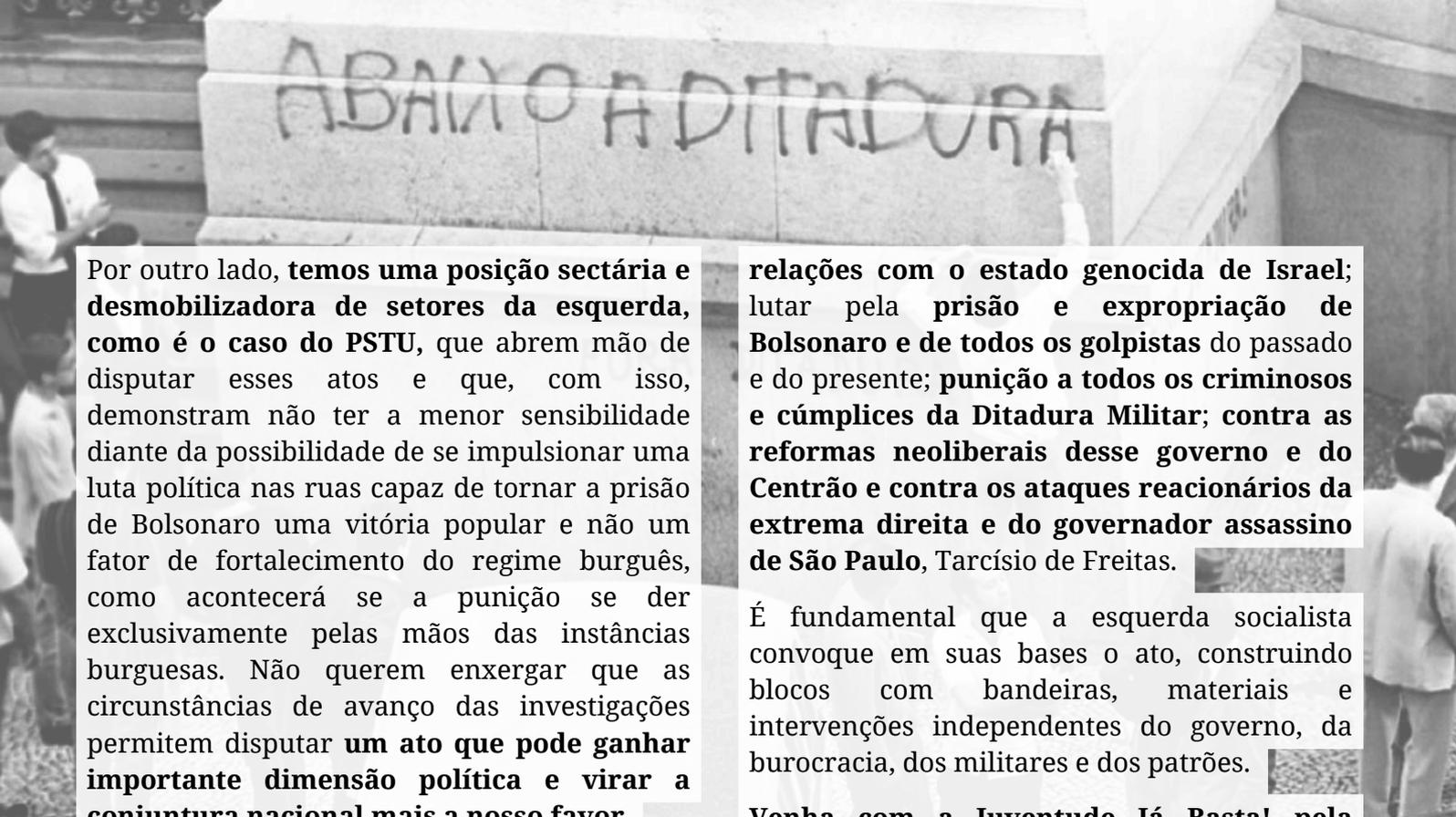
O maior **desafio da esquerda socialista** nessa situação é impulsionar a movimentação independente da juventude e dos trabalhadores, **furar o bloqueio que o governo Lula-Alckmin, os patrões e os burocratas nas entidades sindicais e estudantis impõem à organização e mobilização de nossa classe e de todos os oprimidos e ocupar as ruas pela prisão de Bolsonaro e de todos os golpistas - por uma derrota categórica da extrema-direita brasileira!** -, assim como por outras reivindicações políticas e econômicas.

O avanço das investigações contra Bolsonaro neste momento que antecede o aniversário de 60 anos do golpe militar de 64 é extremamente simbólico para a luta em defesa dos direitos democráticos, mas também contra os ataques mais globais que vêm do atual governo, da extrema-direita e da burguesia.

Para além do oportunismo e do sectarismo

Diante da necessidade e das melhores possibilidades para lutar contra os golpistas de ontem e de hoje, é preciso criticar duas linhas políticas distintas que atrasam o processo de mobilização e politização diante dessa conjuntura - **o oportunismo e o sectarismo** - e apresentar **uma terceira saída.**

Em primeiro lugar, a **convocação oportunista do ato em memória do golpe de 64 para o dia 23 de março feita por setores governistas (a Frente Brasil Popular e a Frente Povo Sem Medo):** não cita a necessária luta pela prisão de Bolsonaro e de todos os envolvidos nos planos golpistas, não critica o vergonhoso acordo de Lula com os militares para não realizar ações oficiais em memória e justiça aos mortos e perseguidos da Ditadura e não exige que o governo Lula-Alckmin rompa com qualquer relação com o estado colonizador, racista e genocida de Israel.



ABAIXO A DITADURA

Por outro lado, **temos uma posição sectária e desmobilizadora de setores da esquerda, como é o caso do PSTU**, que abrem mão de disputar esses atos e que, com isso, demonstram não ter a menor sensibilidade diante da possibilidade de se impulsionar uma luta política nas ruas capaz de tornar a prisão de Bolsonaro uma vitória popular e não um fator de fortalecimento do regime burguês, como acontecerá se a punição se der exclusivamente pelas mãos das instâncias burguesas. Não querem enxergar que as circunstâncias de avanço das investigações permitem disputar **um ato que pode ganhar importante dimensão política e virar a conjuntura nacional mais a nosso favor.**

Nós, da juventude Já Basta!, entendemos que é um erro não disputar politicamente os atos do dia 23. Devemos disputá-lo levantando a **necessidade imediata do cessar fogo sobre Gaza, por uma Palestina livre, laica e socialista e que Lula rompa com todas as**

relações com o estado genocida de Israel; lutar pela prisão e expropriação de Bolsonaro e de todos os golpistas do passado e do presente; punição a todos os criminosos e cúmplices da Ditadura Militar; contra as reformas neoliberais desse governo e do Centrão e contra os ataques reacionários da extrema direita e do governador assassino de São Paulo, Tarcísio de Freitas.

É fundamental que a esquerda socialista convoque em suas bases o ato, construindo blocos com bandeiras, materiais e intervenções independentes do governo, da burocracia, dos militares e dos patrões.

Venha com a Juventude Já Basta! pela construção de um processo de mobilização independente, da juventude e dos trabalhadores, pra derrotar Bolsonaro e todos os golpistas e genocidas, para lutar contra todos os ataques e em defesa dos nossos.

CURSO DE FORMAÇÃO POLÍTICA

CIÊNCIA E ARTE DA POLÍTICA REVOLUCIONÁRIA

Durante o feriadão da semana santa - não teremos aula durante toda a semana da Páscoa -, a Juventude Já Basta! vai promover um curso de formação sobre a ciência e a arte da política revolucionária.

Vamos debater as contribuições teóricas e políticas de grandes revolucionários e como suas lições se aplicam neste século XXI.

Se interessou? Fale com um de nossos militantes ou mande uma mensagem para (11) 99955-3486 (Ana).

**REUNIÃO ABERTA DO JÁ BASTA!
09/04 - 17H30
prédio de Letras**

